

SECRETARIA-EXECUTIVA DA CONICQ

Cigarro eletrônico é tema de tese da Secretária-Executiva da Conicq

O dispositivo eletrônico para fumar conhecido como cigarro eletrônico, cuja comercialização, importação e propaganda são restritas no Brasil desde 2009, foi tema da qualificação para a tese, com temática inédita no Brasil, defendida por Tânia Cavalcante, Secretária Executiva da Conicq, no dia 4 de novembro, no auditório do Centro de Pesquisa do Instituto Nacional de Câncer.

A proposta é mapear o marketing de rede, a percepção social e o modelo de aceitação e a formação do mercado do e-cigarro no Brasil.

O cigarro eletrônico surgiu na China, foi incorporado pela Europa, e vem chegando lentamente no Brasil, apesar de sua comercialização e publicidade estarem proibidos pela ANVISA. Com o consumo de cigarros em queda no mundo, o e-cigarro tem um mercado promissor.

Para apontar cenários e desvendar o interesse do consumidor no e-cigarro, a pesquisadora utilizará como método as pesquisas qualitativas. Questionários e análise de conteúdo de vídeos na internet serão fontes de recorte para a futura tese.

No momento em que o uso dos cigarros eletrônicos permanece na esfera clínica e sanitária, a pergunta que move a ciência brasileira é se o bastão de nicotina seria um instrumento para a cessão do tabagismo ou deve ser enquadrado como um produto derivado do tabaco, e assim, se submeter às leis antifumo do país.

Fonte: SE-Conicq

